

CONSELHO DE ALIMENTAÇÃO ESCOLAR.

ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO DE ALIMENTAÇÃO ESCOLAR.

01/12/2015

Reunião Ordinária do conselho de Alimentação Escolar (CAE) Petrópolis/RJ. Realizada no primeiro dia do mês de Dezembro de dois mil e quinze, na casa de Educação Visconde de Mauá, sito a Praça da Confluência número três, centro, Petrópolis, RJ, com a presença do Sr. Eduardo, Presidente do Conselho e representante da sociedade civil, Sra. Andreia Medeiros representante de pais de alunos, as Sras. Claudete Rosimar e Francelina, o Sr. Luiz Carlos, ambos representantes das entidades de Trabalhadores da Educação e de Discentes, representando o poder executivo as Conselheiras Sras Nathalia e Flavia, a Sra. Mônica Freitas Secretaria de Educação, o Sr. Bruno Nascimento da Assessoria Adjunta de Nutrição. Eduardo abre a reunião as 16h20min, altera a ordem da pauta para que seja feita a leitura do ofício destinado a associação de moradores da qual a senhora Sonia representa, o ofício citado foi lido para que a sra Sonia tenha ciência que o mesmo pede substituição das conselheiras tendo em vista inúmeras faltas as reuniões deste conselho, tal medida faz parte do Regimento Interno do Conselho de Alimentação Escolar. A Sra. Mônica sugere que as reuniões do CAE sejam feitas na casa dos conselhos a partir de Janeiro de 2016, tendo em vista que lá já abriga diversos conselhos do município e o local dispõe de uma equipe responsável e capaz de dar suporte ao CAE. A conselheira Francelina diz que em uma reunião anterior ficou acordado entre os conselheiros que as reuniões seriam na assessoria adjunta de nutrição, mais que o fato do setor fechar as 17h prejudicaria o andamento das reuniões, mais se a casa dos conselhos tiver o dia e horário que acontecem as reuniões do CAE, seria realmente o local mais apropriado, todos os conselheiros presentes concordam e a partir de Janeiro de 2016 fica acordado que as reuniões do CAE serão agendadas na casa dos conselhos. Sobre a sindicância do Liceu a Sra. Mônica informou o andamento e que os acontecimentos recentes que teve conhecimento era que estava sendo servido sucrilhos no lugar do almoço porque havia acabado o gás, informou também os números dos processos referentes a referida escola, são eles: 17898/15 e 17899/15, todos relacionados com gestão da Alimentação Escolar. Também informou que vai passar para o prefeito o inteiro teor dos fatos relatados na sindicância e foi pedido ao jurídico da SME um estudo do caso. Foi mencionado também que o cargo de direção do Liceu, não é um cargo de direção que passe por eleição e sim é uma indicação do prefeito por ser um cargo comissionado. Francelina fala aos conselheiros o que considera fato real e que as

atribuições dos conselheiros e seu compromisso é com o controle social e diz que todos tem compromisso e responsabilidade solidária e lembra que existe uma legislação em vigor que precisa ser respeitada e a obrigação dos conselheiros em um caso de irregularidade é informar aos órgãos competentes para que seja feita uma investigação de acordo com os fatos, pede aos conselheiros que façam uma denuncia direta e entrega de todos os documentos e atas do conselho do ano de 2015 ao Ministério Público Federal como pede a própria resolução de Alimentação Escolar, cabe ao governo municipal tomar atitudes e providencias que melhor lhe convier a respeito da gestão no Liceu, e cabe ao CAE cumprir com sua obrigação de fiscalizar e denunciar possíveis irregularidades. A secretaria de Educação tomou as providencias, abriu sindicâncias e até agora nada de concreto aconteceu, o que vemos hoje é cada vez mais denuncias e muitos pontos sem respostas. A conselheira Rosimar fala sobre os mapas de merenda e diz que esta claro que esses mapas são uma fraude. A Sra. Mônica informa que enviou oficio pedindo urgência e reitera que o prefeito será informado de tudo. O conselheiro Eduardo informa que se reuniu com o Sr. Bruno da Assessoria Adjunta de Nutrição para apurar denuncias feitas ao jornal local sobre a falta de Alimentação Escolar no Liceu Municipal e depois juntamente com outra conselheira foram verificar os fatos na citada escola e realmente depois de conversar com alunos foi constatado que ha falha na Alimentação Escolar na Escola, inclusive constatado que alunos utilizam o micro ondas da escola para aquecer refeição que trazem de casa. Será feito relatoria da visita para anexar a ata desta reunião. A Sra. Mônica relata que a alguns anos acontecia coisa até pior, como venda de doces pelo muro de uma escola local e inclusive a direção desta escola foi afastada e os pais se rebelaram contra tal atitude. Foi mencionado a venda de picoles nas escolas, já que em algumas unidades escolares a falta de verba obriga tal ação para arrecadar dinheiro e a Sra. Mônica esclarece que não pode haver tais vendas e que precisamos de circulares mais elaboradas, não vou compactuar com erros e temos que esclarecer que quem recebe os gêneros na escola é a direção para garantir a qualidade da alimentação de nossos alunos. Voltando ao assunto do Liceu fica definido como pondo decisivo que o caminho é levar os fatos ao MPF e quando a ata de Dezembro for aprovada na reunião do mês de Janeiro toda a documentação será entregue ao MPF. O conselheiro Eduardo pergunta qual a carne que esta chegando nas escolas? Patinho, músculo, fígado? Quando chegamos para visitas estamos nos deparando com muitas pelancas e da para notar que a carne não é de boa qualidade como consta nas notas fiscais e recebemos denuncias que foram fazer uma entrega e as pessoas que receberam a carne ficaram paradas e não pesaram nada que chegou, quero esclarecer que este conselho não tem particularidades com ninguém só estamos fazendo nosso trabalho. A Sra. Mônica pede ao Sr. Bruno que envie email para a equipe gestora das unidades escolares para que indiquem uma pessoa responsável pelo recebimento dos gêneros alimentícios e que o nome do mesmo

será publicado em DO, assim vamos procurar evitar o recebimento de itens que sejam impróprios para o consumo e fazer uma fiscalização mais eficaz. A conselheira Claudete pede que quando as unidades escolares receberem o email que todos os funcionários tenham ciência de quem é o responsável, pois deve ficar claro que a responsável pelo recebimento, cardápio e contagem de gêneros tem uma pessoa da direção que deve assumir este papel. A conselheira Rosimar pergunta sobre a farinha de aveia e a conselheira Nathalia explica que em reunião com a secretaria de educação o fornecedor aceitou fazer a troca da farinha de aveia com vencimento para Março de dois mil e dezesseis por outra farinha de aveia com vencimento em 2017. A conselheira Francelina esclarece que em sua fala na reunião anterior se mostrou insatisfeita com os ofícios enviados da casa dos conselhos cobrando ao CAE atas e informações que a seu ver, foi desnecessária a cobrança já que o CAE não conta com suporte para funcionar, mais através de um telefonema e uma conversa com Fernando Araújo Chefe da casa dos conselhos ficou esclarecido que foi enviado email para todos os conselhos e que esta atitude foi somente para agilizar os serviços e dar mais transparência as informações para a população e não foi nada de pessoal e sim feito de modo profissional, afinal só haverá transparência no setor se todos as informações forem para o portal da casa dos conselhos, fiquei satisfeita em saber de tais ações e foi bom tirar a impressão causada por um equivoco. Sr. Eduardo pergunta se há algo mais e todos afirmam que não e a reunião é encerrada as 18h.